PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Jorge Henrique Sayão Carneiro

Giorgio Morandi e o respeito pelas coisas de uso

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Volume I

Rio de Janeiro
Dezembro de 2013

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Jorge Henrique Sayão Carneiro

Giorgio Morandi e o respeito pelas coisas de uso

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ronaldo Brito Fernandes
Orientador
Departamento de História – PUC-Rio

Profª Vera Beatriz Cordeiro Siqueira
Instituto de Artes – UERJ

Profª Patricia Leal Azevedo Corrêa
Escola de Belas Artes
UFRJ

Prof. José Thomaz Almeida Brum Duarte
CCE- PUC-Rio

Prof. Lorenzo Mammi
Departamento de Filosofia -USP

Profª. Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de dezembro de 2013

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Jorge Henrique Sayão Carneiro

Possui graduação em FILOSOFIA pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1990); mestrado em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2009) com a dissertação "Eduardo Sued - o indefinido em uma grade"; doutorado em História Social da Cultura pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro(2013) com a tese Giorgio Morandi - e o pareço pelas coisas de uso.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

Ficha Catalográfica

Carneiro, Jorge Henrique Sayão

Giorgio Morandi e o respeito pelas coisas de uso / Jorge Henrique Sayão Carneiro ; orientador: Ronaldo Brito Fernandes. – 2013.
304 f. ;
2 v. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2013.
Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Morandi, Giorgio. 4. Arte italiana. 5. Arte moderna. 6. Pintura moderna italiana. 7. Arte - Século XX. 8. Cézanne. 9. Cubismo. 10. Pintura metafísica. 11. Heidegger. 12. Merleau-Ponty. I. Fernandes, Ronaldo Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

Para Adi, por seu brilho dourado que me ilumina.
Para Eduardo Sued que me mostrou coisas extraordiárias sobre
um certo gigante de Bolonha.

Agradecimentos

A tese que se segue é resultado de um esforço coletivo, que contou com a inestimável ajuda de diversas pessoas e instituições que propiciaram, contribuíram e acompanharam minha formação, ultrapassando os limites do mundo acadêmico, e adentrando nos domínios desta trajetória que se chama vida. O traço em comum a todos os envolvidos foi à generosidade e o desprendimento ao me ajudar a cumprir essa tarefa auto imposta de um doutorado. Se houver algo de proveitoso nestas linhas que se seguem é muito por mérito delas, as inevitáveis deficiências, falhas, e equívocos são todos meus.

Forçosamente as omissões ocorrerão, fruto não da falta de reconhecimento, mas da memória que fraqueja.

Comecemos pelo departamento de História da PUC, por seu corpo docente a quem agradeço aqui como um todo, e em especial a meu orientador Prof. Ronaldo Brito Fernandes, por sua generosidade em transmitir seus extensos conhecimentos sobre arte e filosofia. Ao prof. Ricardo Benzaquen por suas sugestões de caminhos alternativos durante os seminários. Aos prof. João Masao Kamita e José Thomaz Brum que compreenderam as dificuldades em que me encontrava, quando da qualificação, pela ausência de fontes de referência no Brasil sobre a obra de Morandi, permitindo-me qualificar em tempo hábil para obter a bolsa do convênio da Brown University com a PUC. RJ.

Edna Maria Timbó, querida secretária, espécie de anjo da guarda dos alunos inábeis com as burocracias acadêmicas, e os demais professores e funcionários do Departamento de História com quem tive a oportunidade de conviver.

Aos ‘irmãos em armas’ em especial a Elena O’Neill, ao casal João Duarte e Luiza Larangeira, e a Aline Magalhães Pinto, Victor Coelho, Renata França com os quais tive mais proximidade, compartilhei dúvidas e recebi apoio e que tenho certeza tornaram-se amigos duradouros.

Aos professores Karl Erik Schøllhammer e Luiz Fernando Valente que me propiciaram a possibilidade de viajar para Providence, cujos desdobramentos foram fundamentais e extremamente positivos academicamente, se expandindo para muito além dos limites estudantis, *a golden opportunity* .

Aos amigos que fiz em Providence, Paula Dias, Lucas Wakefield, Ben Legg, Gabriel Wuebben, Thayse Lima, Yana Stainova, Pellumb Kelmendi, Ana Karine Pereira, Fabiana Crispino, Mariana Marques, Maya Porath e Guilherme Trielli Ribeiro que me mostrou o poema de Murilo Mendes sobre Morandi que é epígrafe desta tese.

A Capes que me proporcionou a bolsa que me levou a aprofundar minhas pesquisas na Universidade de Bolonha sobre o artista. Al Dipartimento di Arti Visive, in special modo nella persona della professoressa Alessandra Borgogelli e della direttrice professoressa Marinella Pigozzi. Agli amici che ho fatto in terre italiane, gente generosa che mi ha aiutato con le difficoltà della lingua e

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

dell'alloggio e che mi ha fatto sentire la fraternità latina, Vittorio Lubrano, Claudia, Paolo e Gino, la copia Juliette e Enrico, the newyoker's Francesco Spampinato e Giulia Roda, la famiglia Berti, a Anna Golinelli e Nicolò Ferrara, gentilissime amici ferraresi, gente troppo speciale che non dimenticherò mai. Ao casal Claudio e Elisa Byington sempre gentis e elegantes que me recepcionaram e me mostraram alguns pequenos segredos de Roma.

Muitos são os amigos e enumera-los seria uma tarefa infinda, portanto me restringirei a aqueles que mais diretamente se envolveram no desenvolvimento desta da tese. Carla Francalance e Ester Juer irmãs escolhidas. Isabel Moreira e Jaqueline Vojta com sua sempre sorridente hospitalidade e amizade. Michele Sudoh, querida revisora, desde sempre confiável e disponível transformando as duras horas de trabalho em uma agradável companhia. Claudio Brito fiel escudeiro há tantos anos.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

Resumo

Carneiro, Jorge Henrique Sayão; Fernandes, Ronaldo Brito. **Giorgio Morandi e o respeito pelas coisas de uso.** 2013, 304p. Tese de Doutorado Departamento de História, Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese "Giorgio Morandi e o respeito pelas coisas de uso", retoma a produção artística de Giorgio Morandi 1890-1964, um dos mais importantes artistas italianos do século XX, para restabelecer dentro do período de formação do Modernismo suas relações com a produção cultural europeia coetânea. A tese busca mostrar como a obra de Morandi se apresenta como uma alternativa à interpretação artística hegemônica feita pelo Cubismo da obra de Cézanne, privilegiando aspectos dessa poética que foram relegados a segundo plano por Picasso e Braque, notadamente a percepção de um espaço em profundidade corporalmente determinado, porém conjuminando essa espacialização com a linguagem planar estabelecida pelos cubistas. Procuramos mostrar que as buscas de Morandi não tinham afinidades somente no campo das artes, mas como a produção de sua obra e as questões por ela elaboradas, particularmente como o entendimento plástico das "coisas e utensílios" que lhe servem como motivo para suas naturezas–mortas estão em sintonia com o conceito de "coisa" e "coisidade" tratado pxsor Heidegger em *A origem da obra de arte* e *O que é uma coisa?*, ambos os textos escritos em 1935. As indagações artísticas de Morandi, de modo mais amplo, têm profundas afinidades com o método fenomenológico de Husserl, Heidegger e Merleau-Ponty.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

Palavras-Chave

Giorgio Morandi; arte italiana; arte moderna; pintura moderna italiana; arte do século XX; Cézanne; Cubismo; Pintura Metafísica; fenomenologia; Heidegger; Merleau-Ponty.

Abstract

Carneiro, Jorge Henrique Sayão; Fernandes, Ronaldo Brito. (Advisor) **Giorgio Morandi and the Respect for Things of Use.** 2013, 304p. PhD. Thesis – Departamento de História, Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The dissertation "Morandi and the Respect for Things of Use" reexamines the artistic production of Giorgio Morandi (1890-1964), one of the most important Italian artists of the 20th century, in order to reestablish, within the time frame of the development of Modernism, his connections with contemporaneous European cultural production. The dissertation shows the ways in which Morandi's work presents itself as an alternative to Cubism's hegemonic artistic interpretation of Cézanne's work, favoring aspects of Cèzanne's poetics that Picasso and Braque relegated to the background – notably the perception of corporally determined depth of space – while at the same time uniting this spatialization with the language of flatness established by the Cubists. The dissertation seeks to demonstrate that Morandi's investigations had affinities not only in the arts, but that the production of his body of work and the questions it raised – in particular the visual understanding of 'things and utensils' that motivated his still-lifes – were in line with the concept of 'thing' and 'thingness' elaborated by Heidegger in "The Origin of the Work of Art" and "What is a Thing?" both written in 1935. Morandi's artistic inquiries, in a broad sense, have deep affinities with the phenomenological method of Husserl, Heidegger and Merleau-Ponty.

Keywords

Giorgio Morandi, Italian art, modern art, modern Italian painting, 20th century art, Cézanne, Cubism, Metaphysical painting, phenomenology, Heidegger, Merleau-Ponty.

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

Sumário

Introdução 11
A tradição clássica das naturezas-mortas 18

1. Os anos de formação 23
1.1. Florença e os mestres toscanos 30
1.2. A bienal de Veneza 1910 37
1.3. Destruição seletiva 39
1.4. La Voce e Ardengo Soffici 41
1.5. Futurismo 45
1.6. A exposição no hotel Baglioni 51
1.7. Obras 52

2. Morandi, e o Cubismo de Picasso e Braque 61
2.1. Obras 89

3. Pittura Metafisica e Morandi 104
3.1. As revistas de arte: Valori Plastici e Mario Broglio 118
3.2. Fascismo, Novecento, Strapaese 128
3.3. Obras 144

4. O universo de Chardin, as coisas e o mundo, a manutenção da profundidade 156
4.1. Obras 171

5. As Coisas e as Naturezas-Mortas 173
5.1. As coisas em Heidegger 176
5.2. Morandi e as Coisas 184

6. Cézanne e Morandi 201
6.1. A percepção 203
6.2. Morandi e Cézanne 218
6.3. O desenho de Morandi 226
6.4. Serialidade 240
6.5. Obras 247

Conclusão 261

Referências Bibliográficas 267

Anexos 288

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA

Morandi controlla il sogno delle bottiglie
Che a loro volta controllano
La veglia di Morandi

Sotto i portici bolognesi
Morandi cammina
Orfano di padre e di bottiglia
Poema de Murilo Mendes sobre Morandi em Ipotesi

Se apenas houvesse uma única verdade, não poderiam pintar-se cem telas sobre o mesmo tema.
Pablo Picasso

j'ai travaille toute ma vie devant les mêmes objets qui me donnaient la force de la réalité en engageant mon esprit vers tout ce que ces objets avaient traverse pour moi et avec moi

tout ce temps j'ai cherche les mêmes choses, que j'ai peut-être réalisées avec des moyens différents

un objet peut jouer dans dix tableaux différents un rôle diffèrent
Henri Matisse

Steiner – Ah, sì. È il pittore che amo di più. Gli oggetti sono immersi in una luce di sogno. Eppure sono dipinti con un stacco, con una precisione, con un rigore che le rendono quasi intangibile. Si può dire che è un'arte in cui niente accade per caso.
Federico Fellini, La dolce vita, 1960

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0912299/CA